



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Marília Andrés Ribeiro

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

A poética política de Paulo Bruscky

No momento contemporâneo, quando a História da Arte dialoga com outras disciplinas dentro de uma nova configuração transdisciplinar, é importante repensar uma nova iconografia política, que leve em conta as colocações da micropolítica. Essa pressupõe o encontro da poética e da política, por meio da obra de arte, substituindo a noção de política partidária, sindical, revolucionária ou reacionária, própria do pensamento moderno, pela noção de uma política que considera questões específicas e cotidianas referentes à comunidade, à ecologia, ao gênero, às minorias, ao sistema de arte e à política estabelecida. Considera também os desejos, os afetos e as subjetividades que se configuram dentro do campo social.

Tomamos como exemplo a obra de Paulo Bruscky, artista pernambucano que vive em Recife, cuja obra situa-se nesse universo da micropolítica, uma vez que discute problemas específicos, cotidianos, locais em diálogo com questões globais.

Desde os anos 1970 Bruscky participa do movimento de arte correio, que lhe possibilita intercambiar ideias, dialogar com artistas dos mais distantes lugares do planeta e fazer diversos projetos/obras para veicular suas ideias poéticas e políticas.

Mantém sempre uma postura transgressora, crítica e experimental, trabalhando com várias mídias – os correios, o postal, o xerox, o mimeógrafo, o vídeo, e os classificados dos jornais – e utiliza vários suportes e materiais – o corpo, a cidade, o carimbo, o gelo e os materiais que o artista encontra ao acaso e os transforma em arte.

Paulo Bruscky usa o corpo para comunicar ideias poéticas e políticas, revelando uma poesia em campo expandido, que dialoga com várias expressões artísticas, perpassa sua obra e sua vida e se manifesta nessa atitude transgressora. Como ele afirma em seu depoimento, “na minha obra está sempre presente a pesquisa, o acaso e a ousadia, o experimentar sempre”.